

# GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20

GAZETA JOAQUINENSE

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno 6\$000  
Semestre 3\$500  
Publicações alheias,  
Unha \$100  
Numero avulso \$200  
Pagamentos adiantados.

Redacção: rua Manoel Joaquim Pinto.

## CONSELHEIRO

### MAFRA

Espalhou o telegrapho a tetrica noticia do passamento, na Capital Federal do eminente vulto catharinense conselheiro Manoel da Silva Mafra.

E' mais um brasileiro illustre que desaparece na escuridão do tumulo.

O sabio e virtuoso conselheiro Mafra era, por sua illustração immensa, intelligencia esclarecida, caracter alevantado, sentimentos altos e nobres, uma das mais brilhantes glorias do Estado de Santa Catharina.

Era elle a segura garantia dos nossos direitos. Preocupava-se em seus importantes e rigorosos estudos afim de reaver uma parte do nosso territorio, ora em poder dos ambiciosos paranaenses, quando a mão da morte o veio impedir de continuá-los.

A triste nova da morte do grande advogado, do batalhador que tão elevados e incontestáveis serviços prestou a esta terra

que muito honra-se em tel-o por filho, veio ferir profundamente o coração do povo catharinense, que extremadamente o amava.

A mesma alma popular que costumava render amor e admiração ao respeitavel e glorioso catharinense, que com extraordinario brilho desempenhava sua ardua e nobilissima missão, sente-se hoje oprimida pela dôr.

O venerando conselheiro Mafra deixa um claro difficil de preencher.

## TELEGRAMMAS

Ao receber-se nesta villa a dolorosa noticia da morte do proeminente coestadano, expediu-se os seguintes telegrammas de pezames:

Exmo. Cel. Governador  
Florianopolis

Nome municipio interpreto sentimentos profundo pezar morte conselheiro Mafra, apresentando pezames Estado que perdeu um de seus filhos mais eminentes.—Jacinto Goulart, superintendente.

Exmo. Cel. Governador  
Florianopolis

Profundamente penalizados passamento eminente catharinense conselheiro Mafra, apresentamos pezames Estado que perdeu um de seus filhos mais eminentes.—Fonseca, juiz de direito.—Scheibler, promotor.

Exmo. Cel. Governador  
Florianopolis

Ao Estado, cuja alma está profundamente ferida pelo desaparecimento do nobre e importante vulto conselheiro Mafra, apresentamos condolências.—Gazeta Joaquinense.

Capitão João Carvalho  
Florianopolis

Regemos pezas representar este municipio solennes exequias conselheiro Mafra, ante ipando nossos agradecimentos.—Boaventura Arruda, vicepresidente conselho.

## CAMPOS—NOVOS

Escreve-nos o nosso correspondente de Campos Novos:

Snr. Redactor

Echôa tristemente neste Municipio a noticia do infausito fallecimento, hontem, do egregio Catharinense, Exmo. Snr. Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

E' triste a verdade, por rem resignemo-nos. Curtamos com paciencia as dores que o Creador ha por bem nos proporcionar. Já não é facto estranho o desaparecimento, quando menos se espera, dessas vidas utilissimas que como a de Mafra, deixam na historia uma pagina brilhante de feitos gloriosos. Terminou a ingrata mas fructifera missão de um brasileiro de nomeada e ficou o povo Catharinense na duvida de encontrar ou não outro que o substitua com a mesma somma de conhecimentos e abnegação na defesa dos seus direitos.

A "Vanguarda" espalhou hoje o seguinte:

«BOLETIM. O nosso amigo Capm. Francisco Alves Fagundes, Superintendente Municipal em exercicio acaba de receber o seguinte telegramma:

Florianopolis, 12.

Falleceu hontem noite eminente Catharinense Conselheiro Mafra. Governador resolveu guardar luto tres dias, mandar fazer enterro e celebrar exequias solennes expensas Estado. Gustavo Richard.»

«Grande calamidade.

O venerando anciãoinha em cada coração catharinense em throno.

Sua morte sentidissima é uma perda enorme para o nosso Estado. O nosso Municipio far-se-á representar nas exequias. Paz á alma do excelso catharinense.

Campos-Novos, 12-4-1907

Correspondente.

## DR. LAURO MÜLLER

Partiu á 18 do passado para a Europa o Exmo Sr. Dr. Lauro Müller.

Por occasião do embarque S. S. Exa. foi grandiosamente manifestado como se vé pelo telegramma abaixo dirigido ao

O Dia:

Rio 18

A bordo do transatlantico *Oravia*, embarcou hoje ao meio-dia o dr. Lauro Müller, que se destina á Europa, onde vai, retemperando forças, adquirir novos elementos de observação, que de futuro muito poderão aproveitar á nossa Patria.

O seu embarque tomou proporções de uma verdadeira apothose politica, tal foi a concurrencia de altas personalidades e amigos.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar. O senador Pinheiro Machado e senhora estiveram presentes no caes e abraçaram-n'o.

O sr. Quintino Bocayua, que tem vivido afastado do buliio politico, tambem compareceu, abraçando-o mais de uma vez.

Estiveram presente os srs. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados; James Darey Leider; Miguel Calmon, ministro da viação, que acompanhou até bordo do *Oravia*, brindando-o duas

vezes, dizendo—que só poderia fazer alguma coisa se acabasse a obra de Lauro Müller.

O dr. Lauro, commovido com tantas demonstrações de apreço, brindou-o e a todos os amigos e ao sr. Presidente da Republica.

Representaram tambem no embarque os srs. Ministro da Guerra da Marinha, do Interior, das Relações Exteriores, Chefe de Policia e Prefeito Municipal.

Compareceram mais: toda a nossa representação no Senado e na Camara, General commandante da Brigada policial, commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros, Senadores, Deputados, Club de Engenharia, fallando o dr. Castro Barbosa em nome do mesmo dos engenheiros das obras do porto e da Avenida; jornalistas, funcionarios publicos e muito povo.

Tocaram por occasião do embarque varias bandas de musica militares

O Governo poz a disposição do dr. Lauro e amigos, para o embarque, muitas lanchas.

E' opinião geral que o embarque foi concorrido como poucos o tem sido.

**O DR. LAURO MÜLLER**

AOS Catharinenses

**DESPEDIDA**

Rogo a publicação do seguinte, cuja transcrição dos confrades da imprensa Catharinense muito agradecerai.

Sendo forçado afinal a obdecer prescripção imperativa dos meus medicos, embarco hoje para Europa.

Com viva saudade me despeço do povo Catharinense e amigos, renovando a mais profunda gratidão á minha querida terra natal.

Faço ardentes votos pela sua felicidade que, estou certo, será amparada pelo digno Governador

presidido pelo velho republicano coronel Gustavo Richard, exemplo de correccão e lealdade á cuja suprema auctoridade administrativa e politica no Estado, confio que prestarão firme apoio e collaboração todos quantos desejam o bem estar da nossa terra.

A representação catharinense, unida, no Congresso Nacional dará ao nosso Estado o prestigio politico que lhe tem sido reconhecido, agindo todos de commum accordo entre si e com o governo do Estado.

São meus sinceros votos que se mantenha a mais perfeita harmonia na familia catharinense para felicidade e progresso de nossa terra, que mais saudosamente recordo nesta hora.

*Lauro Müller.*

**CEL. VIDAL RAMOS JUNIOR**

Já se acha na capital federal, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, o illustre deputado Exmo. Sr. Cel. Vidal Ramos Junior, eleito por este Estado.

Folgamos em dizer que o valente e estimadissimo chefe, cujas virtudes e do tes intellectuaes firmados em constantes demonstrações de amor á sua terra o tornam notavel, por occasião de sua passagem na capital do Estado, foi alli altamente manifestado.

Acompanhou-o sua Exma. familia que, segundo nos consta, ficará na capital paulista durante os trabalhos do Congresso.

Agradecendo a despedida com que nos honrou o denodado chefe, a quem muitos e reaes serviços deve a terra que o eleget, fazemos votos pelas felicidades de S. Exa. e apresentamos-lhe nossos protestos de respeito e consideração.

**SECÇÃO AMENA**

**A UMA CRENÇA**

Que alma intacta a delicada!  
Que argila pura e mizeza!  
E' a estrella d'alvorada  
Dentro d'um botão de roza!

Em quantos dormes tranquilla  
Vejo o divino esplendor  
Da alma a sahir da argila,  
Da estrella a sahir da flôr!

Anjos no azul innocente,  
Sobre o teu habito leve,  
Desdobram candidamente,  
Em pallios, as azas de neve

E eu, urze má das encostas,  
Eu sinto o dever sagrado,  
De te beijar de mãos postas!  
De te abençoar,—ajoelhado!

*Guerra Junqueiro*

**A HONRA**

Em certo dia, sahiram juntas a passeio, para um lugar, onde havia uma grande festa—A Sciencia, a Fortuna, a Resignação e a Honra.

Em caminho disse a Sciencia:

«Amigas, como póde dar-se o caso de nós nos perdermos uma das outras, vamos desde já combinar o lugar onde nos devemos encontrar de novo; portanto si nós nos perdermos, vocês me encontrarão no gabinete de estudos daquelle velho medico dr. X., que é dos meus bons velhos amigos.»

A Fortuna disse: «Eu irei esperal-as no luxuoso palacio daquelle grande e poderoso millionario a quem sempre tenho acompanhado e com quem quasi sempre me acho.»

A Resignação, por sua vez disse:

«Eu estarei na pobre e triste choupana daquelle velhinho, com quem vocês sempre me têm visto, e que, sem jamais soltar uma unica queixa, vive ha tantos annos, soffrendo os horrores de sua negra sorte, sempre adversa e impiedosa e curtindo as sandades cruéis de um ente querido, que par

tiu para nunca mais voltar.»

.....  
Ao notarem, porem, que a Honra conservava calada, perguntaram-lhe as outras:

—E tu, amiga, onde te encontraremos? Ella baixando tristemente a fronte respondeu-lhes:—Quem me perde uma vez nunca mais me encontrará.

**PENSAMENTOS**

O coração de uma mãe é um abysmo mysterioso e santo em cujo fundo se encontra sempre um perdão.

Aspirar ao poder para viver tranquillo e seguro é querer subir a um monte para evitar os ventos e os raios.

Jamais encontrei um homem de verdadeiro merito que não fosse modesto, simples e affavel.

Jamaia encontrei um ignorante que não fosse mais ou menos presumpçoso e pretencioso

**GRACEJANDO . . . .**

Uma senhora poz sua assignatura em um documento e tão distrahidamente que a assignatura ficou feita sobre o papel, estando o escripto de cabeça para baixo.

Na mesma occasião, no reconhecimento da firma o tabellião escreveu:

«Reconheço a firma supra de d. Fulana, que fez em minha presença e de perna para o ar.»

Na escola:

O professor mostrando o dedo minimo, pergunta:

—Menino, como se chama este dedo?

Silencio do alumno.

—Auricular, diz o mestre; porque ás vezes mettemol-o no ouvido.

Depois mostrando o indicador:

—E este como se chama? Naricular, responde o menino, porque ás vezes o mettemos no nariz.

**SECÇÃO OFFICIAL**

**LEI ORÇAMENTARIA  
N. 17 DE 20 DE AGOS-  
TO DE 1906, PARA 1907**

(Conclusão)

O Conselho Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, decreta:

**ARTIGO 3.  
Disposições geraes**

§ 4. Por cargueiro de generos ou liquido, que entrar de outro Estado, e que aqui seja vendido, pagará 500 réis por cargueiro de seis arrobas.

**ARTIGO 4.**

E' expressamente prohibido os jogos de roletas, rodas de fortuna, todos e quaesquer jogos de azar, tanto na praça como em outras funcções.

§ 1. O infractor ou infractores ficam sujeitos a multa de 50\$000 réis e o dobro na reincidencia, além das penas criminaes.

§ 2. Fica tambem expressamente prohibido a venda de cachaça ou suas composições, em carreiras de cavallos ou em outras funcções.

§ 3. O infractor ou infractores do § antecedente, ficam sujeitos a multa de 50\$000 réis e o dobro na reincidencia.

**ARTIGO 5.**

Fica o Superintendente autorisado a abrir credito suplementar a este orçamento, até a quantia de um conto de réis em cazos anormaes.

§ 1. Os saldos que se verificar nas differentes verbas, serão applicados de preferencia em obras publicas.

**ARTIGO 6.**

Fica o Superintendente autorisado a proceder a migavel o judicialmente, do modo que lhe convier,

a cobrança das dividas activas do Municipio.

§ 1. Fica o mesmo Superintendente autorisado a rever e regulamentar o modo e cobrança dos impostos municipaes constantes da presente lei orçamentaria.

Sala das sessões do Conselho Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, 20 de Agosto de 1907.

O Presidente João Baptista Ribeiro de Souza

O 1. Secretario Boaventura Lopes Pinto de Arruda

O 2. Secretario Emilio Benevenuto Ribeiro.

O Conselheiro Thomaz Francisco da Rosa

O Coronel Cezario Joaquim do Amarante, Superintendente Municipal de São Joaquim da Costa da Serra.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a presente Lei orçamentaria n. 17 de 20 do corrente mez.

Mando, portanto, a todos quanto pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que acumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Superintendencia Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, 22 de Agosto de 1906.

Cezario Joaquim do Amarante.

Horácio da Silva Durã.

**PELA HYGIENE**

**O FUMO**

Do Sr. Dr. Cezar Sartori, distincto e habilissimo facultativo, publicamos ha pouco tempo importante trabalho sobre o fumo.

Para melhor confirmar as inconvenientes que tem o fumo, tão claramente demonstrados por aquelle notavel clinico que tan-

to se esforça pelo bem da saude publica, damos hoje aos nossos leitores alguns topicos que encontramos sobre a materia.

Foi na America descoberto esse veneno em 1492 sendo transportado pa Europa só em 1560 e hojeo fumo envenena quasi todos os povos.

O principio malefico contido no fumo se chama nicotina, de nome de Nicot, embaixador da França em Portugal, no decimo sexto seculo e que fez conhecido em França essa planta americana.

Ora a nicotina é um dos venenos mais violentos que existe, matando na dose de algumas gotas.

O celebre poeta Sauteuil morreu por ter bebido um calice de vinho no qual tinha posto um pedaço de fumo; e sirva isso de aviso aos brincalhões a que não repitam tal gacejo.

Conta-se de um moço que depois de ter fumado 17 cachimbos em seguida, foi acommittido de convulsões tetanicas com enorme dilatação das pupilas e do que morreu.

Dous jovens por uma aposta de qual fumaria mais, morreram em atrozes convulsões.

Um menino ao qual frccionaram a testa com um guento de fumo, morreu em 24 horas.

Os jornaes referiram que um operario que deitou-se sobre um montão de folhas de fumo passou do somno á morte.

A nicotina mesmo dis-

solvida em agua produz impressão dolorosa nos labios e na lingua. Esse veneno se introduz rapidamente no sangue e uma quantidade quasi imponderavel basta para matar.

O fumo queimado em cigarros, charutos e cachimbos é um dos maiores inimigos da saude publica e isso é preciso proclamar bem alto.

Quem ignora que os que começam a fumar sentem nauseas, palpitações e vomitos? O veneno se manifesta pelas perturbações que occasiona. O fumante novico levado por espirito de imitação dos mais extravagantes, persiste: os symptomas de envenenamento desaparecem. Do cigarro passa ao charuto e muitas vezes ao cachimbo.

Mas a pallidez do rosto, a magreza que sobrevem o avisam.

A nutrição já não se faz regularmente; o sangue empobrece; a vivacidade do espirito se extingue pouco a pouco; o pensamento se obumbra em meio dessas perniciosas nuvens de fumo e a ligeira excitação de principio succede um angorgitamento physico e moral que é o signal caracteristico do fumista.

Sem duvida ha fumistas que gozam de uma especie de immuniidade mas formam excepções; e bem sabemos que esses males se manifestam com o abuso, mas ninguem pode dizer que o fumo seja innocente, mesmo uzado em pequenas doses, quando se vê os effectos

que elle produz desde que se abuse.

O envenenamento é menor e não produz desordens tão graves; eis o que succede sem que seja menos real.

Os medicos citam que o fumo é causa de muitas molestias desconhecidas antes: a angina do peito; o enfraquecimento da actividade do cerebro com perda da memoria; affecções mentaes complicadas com a paralyisia; doenças da espinha, etc, etc.

O rapé produz menos desordens, porque a quantidade é menor, mas faz perder a mucosa nasal sua sensibilidade e pode occasionar outros inconvenientes, sem fallar na falta de asseio.

Pretenderemos dizer que o fumo só tem inconvenientes sem nenhuma utilidade? De certo que não.

O cigarro, charuto, etc., é útil aos que trabalham nos lugares humidos; excitando a secreção do succo gastrico e da saliva é favoravel á digestão nos casos de muito grande inercia do estomago e preserva tambem os dentes de muitos males.

**NOTICIAS VARIAS**

**A DIVISÃO BRAZILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS.**

Relativamente á visita da divisão naval brasileira aos Estados unidos, lemos n'ODia os seguintes telegrammas que lhe foram transmittidos do Rio:

O contr'almirante Huel Bacellar, commandante da divisão naval brasileira, que se acha nos Estados Unidos, chegou hontem a Wasington.

O ministro da marinha norte-americana, mandou receber ao contr'almirante Bacellar e aos seus officiaes, a cujo encontro foi todo pessoal de nossa Embaixada n'aquella capital.

O governo, fez hospedar os officiaes brasileiros no importante hotel Willard.

A's 5 horas da tarde de hontem, foi o almirante Bacellar recebido pelo nosso embaixador dr. Joaquim Nabuco, no edificio da Embaixada, trocando se por essa occasião brindes.

Hoje o almirante Bacellar apresentou os officiaes brasileiros ao presidente da grande Republica, sr. Roosevelt, que deu lhes audiencia solemna.

Amanhã o presidente Roosevelt dará um almoço ao contr'almirante Bacellar.

Na sexta feira, o secretario de Estado das Relações exteriores, sr. Elihu Root, que ha pouco foi nosso hospede, obsequiará ao commandante e officiaes brasileiros, com um grande banquete.

O dr. Joaquim Nabuco tambem offerecerá no edificio da Embaixada, um sumptuoso banquete a que comparecerão todas as summidades diplomaticas residentes em Wasington e as mais altas autoridades americanas.

**GUILHERME II E A RELIGIÃO CATHOLICA**

Eis mais um dos consoladores exemplos que attestam o respeito sincero e profundo que vota á augusta Religião Catholica o imperador da Alemanha.

Quando o bispo d. André Thiel, decano do episcopado allemão, completou 80 annos, Guilherme II dirigiu-lhe um telegramma nestes termos.

«Saudo-vos affectuosamente no dia em que, com a graça de Deus, celebraes o 80. anniversario do vosso nascimento. A segurança de terdes observado durante tão longa existencia, rica em trabalhos e fidelidade para com Deus e com os homens, vos tornou merecedor de uma benção especial, maximé nestes ultimos annos, tornando radiante a tarde de vossa vida.

O que fiz no passado continuarei a praticar, acompanhando com vivo interesse os vossos trabalhos e serei sempre o vosso rei muito affectuoso e reconhecido.—Guilherme II.

Convem notar que não é esta a primeira vez que Guilherme II manifesta sympathia pelo catholicismo, pois lembramo-nos ainda das edificantes palavras que elle dirigiu aos recrutas de seu exercito.

**Ell-as:**

«Prestastes juramento sobre o crucifixo e a bandeira.

Do mesmo modo que a corôa não é cousa alguma sem o altar e o crucifixo, tambem o exercito nada é sem a religião.

Sois chamados para servir aos gloriosos estandartes em minha guarda. Lembrae-vos sempre que vossas armas são destinadas ao throno e ao altar. Vosso dever é dar o exemplo de obediencia; será facil pratical-a sob as vistas de vossos chefes. Si vós parecer difficil quando estiverdes entregues a vós mesmos, lembrai-vos de vosso juramento. Entraes para o exercito, no anno em que festejamos o centesimo anniversario do grande Imperador Guilherme.

Não esqueçaes o que elle fez.

Temos o dever de conservar sua obra. Seu olhar vos acompanha e a todo o exercito. Deus faça que possamos na hora que formos chamados para o céu, comparecer sem mancha ante elle. E para isso o cooperais cumprindo vosso dever.

**Sublime exemplo!**  
Oxalá a infeliz França o emitasse.

**DR. LAURO MÜLLER**

Telegrammas do Rio annunciam que em Lisboa preparava-se grande recepção ao nosso eminente chefe Dr. Lauro Müller.

**S. PAULO**—O Estado de S. Paulo arrendou a estrada de ferro Sorocabana a um Syndicato nor-

te-americano por 3.800.000 libras e pelo praso de 30 annos.

O Syndicato obriga-se ainda a pagar a divida contrahida ultimamente com a aquisição de material rodante.

Pagas estas despezas, ainda S. Paulo terá 25% sobre a renda liquida.

As 3.800.000 libras serão destinadas ao pagamento do emprestimo em valor ao Dresdner-Bank.

**SENADOR HERCILIO LUZ**

—Consta-nos que o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, nosso representante no Senado Federal, fará uma excursão politica pelos municipios catharinenses.

**CONFERENCIA DE HAYA**

—Como representante do Brazil na conferencia de Haya, seguiu para Europa o sr. dr. Ruy Barbosa. Em Paris, onde terão uma conferencia, encontrará-se o dr. Ruy Barbosa com o dr. Joaquim Nabuco que já partiu dos Estados Unidos.

**PARANÁ**

—O visinho Estado do Paraná está tratando de realisar um emprestimo externo de libras 650.000, a juro de 5% e typo 87.

**BAHIA**

—Por 140 votos contra 16 foi annullada a eleição do sr. Aureliano Léal, candidato a deputado federal pela Bahia.

**EXONERAÇÃO E POSSE**

—Tendo de assumir o cargo de juiz substituto federal na secção deste Estado, para que fôra recentemente nomeado, pediu exoneração do cargo de Prefeito de Policia o sr. dr. Henrique Lessa.

Foi nomeado para o lugar da vaga de Prefeito de Polícia o sr. dr. Manoel Corrêa e Oliveira, que exercia o cargo de juiz de direito de S. Miguel.

A posse do dr. Corrêa, realizada a 16 do passado, revestiu-se de bastante solemnidade.

**LAGES**

O nosso digno correspondente de Lages enviou-nos as seguintes notícias.

—No dia 3 de Maio realizou-se nesta cidade a festa de Santa Cruz a qual foi festeiro o senhor João Francisco Borges de Oliveira.

—Nos dias 19 e 20 foi levado á scena no theatroinho do Collegio S. Rosa, desta cidade, o commovente drama «O cego e a prosa» e a chistosa opereta «Joãosinho e Margareta».

O Sr. Mario Batalha no papel de cego e D. Mathilde Amaral no de leprosa, desempenharam os papeis admiravelmente. Joãosinho, foi esplendidamente desempenhado pela interessante Olga, dilecta filha do senhor Frederico Burger.

Os demais amadores interpretaram bem os seus papeis.

—A' 19 completou annos o Sr. Dr. Benjamin C. Camozato, habil dentista, actualmente nesta cidade. Por esse motivo o Dr. Camozato foi visitado por uma harmoniosa orquestra e um grupo de pessoas de sua amizade.

—Realizou-se a 20 a festa do Espirito Santo.

Lages, 27 de Maio 907.

*O Correspondente*

**O TUBARONENSE**—Este nosso valente confrade publicado na florescente cidade de Tubarão e que

tão perfeitamente vai desempenhando ao seu bello programma, tornando-se por isso digno de applausos, completou no dia 3 do passado o seu primeiro anno de trabalhosa existencia.

Saudando affectuosamente o seu intelligente e zeloso director, sr. Antonio Bibiano, enviamos ao *Tubaronense* fervorosas saudações acompanhadas de votos de prosperidade.

**A IMPRENSA DO RIO**

Com mais quatro grandes diarios que serão intitulados *O Brazil*, *A Imprensa do Rio*, *O Diario do Commercio e a Nação*, vai ser augmentada a imprensa do Rio.

**RIO GRANDE**—Devendo á escolha de candidato a futura presidencia do Estado, surgiu no vizinho Estado do Rio Grande do Sul grande agitação politica.

Apresentou-se candidato, dizendo ser do povo, o dr. Fernando Abbott. O Sr. Senador Finheiro Machado, que vehementemente oppõe-se a esta candidatura por não ser ella official, fez excursão politica por alguns municipios, onde foi alvo de extraordinarias manifestações de solidariedade.

O dr. Assis Brazil trabalha pela candidatura do dr. Abbott.

Telegrammas de Porto Alegre dizem que a candidatura Abbott está completamente desprestigiada e que a agitação em torno do dr. Fernando Abbott, afim de fazer propaganda, compõe-se de meandros nullas na politica.

Os estudantes governistas apresentaram solidariedade ao Senador Pinaheiro Machado e os Ferriandistas apresentaram manifesto.

Chegando a Porto Alegre os drs. Pedro Moacyr e Demetrio Ribeiro, e Raphael Cabeda, o partido

federalista fez-lhes manifestação. Na occasião em que o dr. Pedro Moacyr respondia aos manifestantes, um grupo de estudantes Castilhistas vairam-o, havendo tumulto, do que resultou 3 ferimentos.

**EXEQUIAS**—Foram imponentes as exequias celebradas na Capital do Estado, pelo Exmo. Cel. Governador, em suffragio á alma do eximio juriconsulto Conselheiro Manoel da Silva Mafra, uma das glorias deste Estado.

**MENSAGEM**—O «Figuero» de Paris, commentando a mensagem do Dr. Affonso Pena, de que publicou um resumo completo, diz ser ella um documento verdadeiramente notavel.

**NAUFRAGIO**—Naufragou nas costas do Estado Oriental o paquete francez *Poitou* com 197 passageiros, 61 tripulantes, 1500 saccas de café, vinho, comestiveis, chumbo e 4000 cachos de bananas.

Morreram 30 pessoas e tornou-se inutil qualquer tentativa para o salvamento do casco do *Poitou*.

**NOTICIARIO LOCAL**

**FUGA**—Quando noticiamos o assassinato do desventurado João Jorge Dom e a prisão dos assassinos, dissemos que as nossas autoridades temendo a fuga dos criminosos, visto não offerecer segurança alguma a nossa vergonhosa cadeia, muito empenhadamente estavam empregando todas as medidas possiveis para evital-a.

Porém, não obstan e a

grande vigilancia que sobre os presos exercia a policia, na madrugada do dia 4 fugaram da cadeia os celebres criminosos Francellino Borges de Bittencourt Antonio Carlos do Nascimento, deixando de fazel-o Domingos Borges de Bittencourt, que a chava-se na mesma prisão e cuja culpabilidade é duvidosa.

Os scelerados assassinos Francellino e Antonio, burlando a actividade da guarda, levantaram uma taboa do tecto da cadeia e, escalando a parede, ganharam o sotão, de onde por uma abertura feita no alto do oitão por um outro criminoso fugido, jogaram-se ao solo.

E' isto motivo para mais uma vez levarmos nossas reclamações ao Exmo. Cel. Governador do Estado, no sentido de dignar-se tomar as necessarias providencias para construir-se uma cadeia nesta afastada região. Pois não são poucos os presos de importancia que se têm evadido do ruinoso casarão que aqui serve de cadeia.

Esperamos que tão urgente necessidade, como a da construcção de uma cadeia nesta villa, será promptamente attendida pelo honrado Governo do Estado.

**JURY**

Realizou-se a 6 do corrente a primeira sessão ordinaria do jury deste municipio, presidida pelo sr. dr. Fonseca Nunes de Oliveira, integro juiz de direito desta comarca.

Entrou em julgamento o réo Domingos Borges de Bittencourt, accusado como co-auctor no assassinato de Jorge Dom.

Occupou a cadeira de accusação o digno promotor publico, sr. Oskar Scheibler, que desenvolveu demorada e vehementemente oração accusatoria.

Fez a defeza o sr. Adolpho Martins, nosso redactor-chefe, que estreou brilhantemente, commo-

vendo, por vezes, o auditorio.

O réo foi condemnado a 7 annos e 6 mezes de prisão simples.

**EXAMES**—Para professores effectivos da 3ª classe, prestaram exame na capital do Estado os nossos distinctos amigos Jacintho Rabello Flores, ze

Felicitamol-os.

**NOMEAÇÃO**—Foi nomeado para exercer o cargo de 2º supplente do Commissario de Policia desta comarca, o nosso amigo sr. Manoel Albino de Oliveira.

**FESTA DO D. E. SANTO**—Conforme noticia-mos em nosso ultimo numero, por iniciativa dos sr.s dr. Fonseca de Oliveira e professor Adolpho Martins, realizou-se nesta villa a primeira festa do D. E. Santo.

Não obstante um dos exponents encarregados da festa, sr. dr. Fonseca, não poder, conforme muito desejava, tomar parte no preparativos para realização da mesma, por ter adoecido, o sr. Martins desempenhou-a a contento de todos.

A excellente philarmônica dirigida pelo nosso conterraneo Dorval Mattos, as exmas. senhoritas de nossa sociedade, meninos e meninas do collegio 2 de Maio e das escolas publicas, tudo correu para dar-se o merecido brilho a esta grandiosa festa.

Houve duas novenas, um leilão, missa solemne e procissão.

As cerimoniaes religiosas foram celebradas pelo estimado sacerdote rev. P. Meinrado Pierre.

Mais uma vez tivemos o prazer de ver que esta

população não é indifferente às festas religiosas.

Foi nomeado festeiro para o anno vindouro o nosso prezadissimo amigo sr. cel. Cezario Amaranante.

**Congratulando-nos** pela acertada nomeação, felicitamos ao novo festeiro, de quem teremos para o anno uma excellente festa.

**OS QUE VIAJAM**—De passagem para o Rio, onde vai marcial sr. na academia de medicina, esteve nesta villa o talentoso joven Candido Ramos, nosso distincto amigo.

Accompanhavam-n'o seu extremoso pae, sr. cel. Henrique Ramos, e seus prezados irmãos, bachareis Vidal Ramos Netto e Henrique Ramos Junior, nossos amigos.

A nossa modesta officina foi honrada com a visita dos illustres via antes, o que é para nos motivo de muito prazer.

—Esteve entre nós o nosso carissimo chefe sr. cel. Cezario Amaranante.

—Acha-se outra vez em nosso meio o nosso respeitavel amigo sr. cel. Cordova Passos, nobre advogado e illustrado deputado estadual.

—Tivemos a grata satisfação de abraçar o nosso particular amigo sr. Juvenino Varella, que aqui esteve a passeio e com quem entretivemos agradabilissimas palestras.

—Passou alguns dias entre nós o nosso bom amigo sr. tenente Firmino R. Netto, de Curitibaanos.

—Acompanhado de sua Exma. familia acha-se nesta praça, onde veio passar o inverno, o sr. capm. Leandro Vieira.

Aos amigos Manoel Beas, m. d. professor municipal do quarteirão de Bom Sucesso, tenentes Boanerges Pereira e Caetano V. de Souza, agradecemos a visita com nos distinguiram.

Tambem estiveram em nosso meio os sr.s cel. Fortunato H. de Oliveira, velho e honrado chefe politico deste municipio, major Luciano Goulart, d. l. supplente do juiz de direito, Paulo Battk, José Calazans e varios outros, cujos nomes nos escaparam.

Visitou-nos o sr. Ernesto Fioravante Junior, chegado ha pouco do Rio Grande.

Regressou de Florianopolis o sr. professor Jacintho Flores, intelligente collaborador desta folha. Seguiram para Porto

Alegre os nossos amigos Gil Brazil e Arthur Battk, para Florianopolis o professor Horacio Pires e para Laguna o conceituado commerciante desta praça, sr. Antonio Cordova.

VIDA SOCIAL

Festejaram seus anniversarios:

a 26 do passado o sr. capitão Polydoro Paulino dos Santos;

a 4 deste a interessante Horandina, mui diueta filha do sr. tenente-coronel João Baptista R. de Souza;

a 7 o sr. professor Horacio Pires de Haro;

a 8 o sr. tenente Ignacio Pereira de Medeiros;

a 11 a exma sra. d. Adautina Mattos, virtuosa mãe do nosso amigo João Goss;

a 14 a gentil senhorita Alzira, meiga filha do sr. capitão Leandro Antonio Vieira, que tambem completou no dia 18 mais um anno de util existencia.

A todos enviamos sinceras felicitações.

**ENFERMOS**—Esteve enfermo por muitos dias o nosso chefe sr. Adolpho Martins.

Está doente o nosso amigo sr. capm. Polydoro P. dos Santos.

O nosso velho e bom amigo sr. Domingos Maritano guardou o leito durante alguns dias.

Tambem quasi todas as pessoas da familia do sr. capitão Tota Cavalheiro têm estado enfermas.

A influença está graçando fortemente nesta villa.

**OBITOS**—Falleceram neste municipio as venerandas senhoras d. Joaquina Borges, sogra do sr. tenente-coronel Manoel Saturnino de Oliveira e que contava a avançada idade de 110 annos, e d.

Maria Geralda, com cerca de 70 annos de idade e sogra do sr. Joaquim Pereira.

R. I; P.

**AOS NOSSOS ASSIGNANTES** Por faltarmos papel deixamos de tirar as gumas de nossas edicções. Por essa, falta que sabemos preencher, solicitamos desculpas de nossos assignantes.

ANNUNCIOS

CASA CANTIZANO

Este conhecido e acreditado estabelecimento commercial, um dos mais sortidos desta praça, está recebendo constantemente grandes e variados sortimentos de fazendas, armarinhos, ferrangens, louças, generos alimenticios, etc, etc.

Na casa cantizano encontrará o freguez, por preço sem competencia, tudo que desejar.

O que ha de bom em artigos de FAZENDAS grossa e finas, COBERTOS, RES, PALAS, CHALES, CAMISAS DE MEIA, COLCHAS, CHAPEUS para homens e creanças, GUARDA-CHUVAS para homens e senhoras, FLANELAS e PELUCIAS, etc; encontra-se na Casa Cantizano.

Em artigos de armarinho o Cantizano tem o que ha de mais chic: CORRENTE para RELOGIO, EXTRACTOS, LEQUES, ESPARTILHOS, CINTOS de PELLICA e SETIM GRAVATAS, ESPELHO, ANEIS, BRINCOS, PREGADORES para GRAVATA, FITAS, RENDAS, BONECAS, TRAVESSAS para senhoras, CORDAS para violão, etc, etc.

Completo sortimento de LOUÇAS tem a Casa Cantizano.

Por falta de espaço deixamos de mencionar muitos outros generos de que dispõe esta casa, o que faremos no proximo numero.